



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

**PLANO DE TRABALHO**

<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF</b>	<p style="text-align: right;"><b>Espaço reservado</b></p> <p style="text-align: right;"><b>Instrumento/contrato n°:</b>  <b>/2023-UNIVASF</b></p>
<b>PLANO DE TRABALHO</b>	

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**1. Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE

**Nome da autoridade competente:**

José Lindoso Albuquerque Filho Diretor de Administração

**Nome da Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:**

Álvaro Silva Ribeiro, Diretoria de Planejamento

**2. UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 53203 - Diretoria da Sudene

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 53203

**I – DADOS CADASTRAIS UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**TIPO DE INSTRUMENTO PROCESSUAL: CONTRATO**

**PARTE 1**

<b>1 – TIPO</b> CONTRATANTE	<b>2 – RAZÃO SOCIAL:</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	<b>3 – CNPJ</b> 05.440.725/0001-14	
<b>4 – ENDEREÇO SEDE (AV., RUA, N°, BAIRRO):</b> Av. José de Sá Maniçoba, S/N - Centro			
<b>5 – CIDADE / ESTADO</b> PETROLINA	<b>6 - CEP</b> 56304-205	<b>7 - DDD/TELEFONE</b> (87) 2101-6830	<b>8 – FAX</b> (87) 2101-6831
<b>9 - NOME DO REPRESENTANTE LEGAL</b> TELIO NOBRE LEITE		<b>10 - CPF:</b> 022.333.834-60	
<b>11 - CL/ÓRGÃO EXPEDIDOR</b> 2000908 SSP-PB	<b>12 – CARGO</b> REITOR	<b>13 - DATA VENC. MANDATO</b> 25/04/2027	

<b>COORDENADOR</b>			
<b>14 - NOME DO COORDENADOR</b> JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA		<b>15 - CPF</b> 030.165.124-83	
<b>16 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail)</b> <a href="mailto:jackson.guedes@univasf.edu.br">jackson.guedes@univasf.edu.br</a>		<b>17 - MATRÍCULA SIAPE:</b> 1467708	
<b>18 - DEPARTAMENTO/CENTRO RESPONSÁVEL</b> COLEGIADO DE FARMÁCIA			
<b>VICE-COORDENADOR</b>			
<b>19 - NOME DO VICE-COORDENADOR</b> LEONARDO MILANEZ DE LIMA LEANDRO		<b>20 - CPF</b> 037.267.994-42	
<b>16 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail)</b> <a href="mailto:leonardo.leandro@univasf.edu.br">leonardo.leandro@univasf.edu.br</a>		<b>17 - MATRÍCULA SIAPE:</b> 3000035	
<b>18 - DEPARTAMENTO/CENTRO RESPONSÁVEL</b> COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO			
<b>FISCAL</b>			
<b>19 - NOME DO FISCAL</b> GABRIELA LEMOS DE AZEVEDO MAIA		<b>20 - CPF</b> 043.846.034-01	
<b>21 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail)</b> <a href="mailto:gabriela.lemos@univasf.edu.br">gabriela.lemos@univasf.edu.br</a>		<b>22 - MATRÍCULA SIAPE:</b> 1804893	
<b>23 - DEPARTAMENTO/CENTRO RESPONSÁVEL</b> COLEGIADO DE FARMÁCIA			
<b>PARTE 2</b>			
<b>1 - TIPO</b> CONTRATADA	<b>2 - RAZÃO SOCIAL</b> FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UFPE		<b>3 - CNPJ</b> 11.735.586/0001-59
<b>4 - ENDEREÇO SEDE (AV., RUA, N°, BAIRRO):</b> RUA ACADÊMICO HÉLIO RAMOS, 336, VÁRZEA			
<b>5 - CIDADE / ESTADO</b> Recife-PE	<b>6 - CEP</b> 50740-530	<b>7 - DDD/TELEFONE</b> (81) 2126-4601	<b>8 - FAX</b> (81) 2126-4630

<b>9 - NOME DO REPRESENTANTE LEGAL</b> MÁIRA GALDINO DA ROCHA PITTA		<b>10 - CPF:</b> 039.972.064-22	
<b>11 - CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR</b> 6304255 SDS/PE	<b>12 - CARGO</b> Secretária Executiva	<b>13 - DATA VENC. MANDATO</b> 15/10/2023	

<b>II - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b>			
<b>1 – TÍTULO DO PROJETO</b>			
Estruturação da Rede Impacta Caatinga unidade INCT TEC.CIS.4.0 - UNIVASF			
<b>2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>			
Lei nº 8666, de 21 de junho de 1993; Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994; Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010; Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007; Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016; Acórdão nº 2731/2008 do Tribunal de Contas da União; demais legislações afetas à matéria.			
<b>3 – TIPO DE PROJETO</b>			
<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Desenvolvimento institucional <input checked="" type="checkbox"/> Inovação			
<b>4 – OBJETO DO INSTRUMENTO FORMAL</b>		<b>5 - PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>	
Apoiar a gestão administrativa e financeira necessária à execução do projeto indicado no item 1 acima.		<b>INÍCIO: Novembro/2023</b>	<b>TÉRMINO: Outubro/2024</b>
		Mês 01	Mês 12
<b>5 – CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE PROJETO</b> ( <i>elementos do projeto que justificam o tipo de projeto indicado no item 3</i> )			
<p>Este plano visa estruturar a Rede Impacta Caatinga para promover o desenvolvimento territorial sustentável no semiárido nordestino. Priorizando os Arranjos Produtivos Locais (APLs), com ênfase no cultivo do maracujá da caatinga (<i>Passiflora cincinnata</i> Mast.) e do licuri (<i>Syagrus coronata</i> Mart.), a iniciativa busca transferir tecnologia ao Sistema Único de Saúde e à sociedade civil, bem como estabelecer parcerias com entidades nacionais e internacionais do setor privado. A Rede Impacta Caatinga será vinculada ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Positiva da Indústria da Saúde 4.0, apoiado pelo CNPq/MCTI e, localmente, pelo Colegiado de Farmácia. Seu foco central é a criação de soluções de saúde 4.0, abrangendo Insumos Farmacêuticos Ativos Verdes (IFA verdes), cosméticos inteligentes, alimentos funcionais e defensivos agrícolas verdes. A produção sustentável, a partir da biodiversidade brasileira, é estratégica para o desenvolvimento regional, com potencial de geração de emprego e renda para comunidades envolvidas na agricultura familiar. Quando realizada adequadamente, essa atividade também contribui para a conservação dos biomas e representa uma oportunidade para estabelecer parcerias colaborativas entre instituições, incluindo o setor produtivo, poder público, universidades e o setor privado.</p>			
<b>6 – OBJETIVOS</b>			
<p>Este plano de trabalho tem como objetivo geral estruturar Rede Impacta Caatinga unidade INCT TEC.CIS.4.0 – UFPE, visando potencializar ações socioeconômicas e ambientais sustentáveis para o desenvolvimento territorial do semiárido do Nordeste, promover o fortalecimento dos APLs já existentes na Caatinga, assim como estimular o surgimento de novos APLs, de forma a impulsionar a economia local e gerar empregos sustentáveis ao longo das cadeias de valor.</p> <p>A Rede Impacta Caatinga, será uma unidade associada ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Positiva da Indústria da Saúde 4.0 apoiada pelo CNPq/MCTI.</p> <p>Como objetivos específicos, têm-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantar informações a respeito de organizações socioprodutivas que desenvolvem APLs com o maracujá da caatinga (<i>Passiflora cincinnata</i> Mast.) e do licuri (<i>Syagrus coronata</i> Mart.) sediados no semiárido nordestino, no Vale do São Francisco iniciando pelos estados de Pernambuco e Bahia que atuam nas cadeias de valor de produtos da bioeconomia da Caatinga;</li> <li>2. Elaboração da monografia da espécie vegetal do maracujá da caatinga e licuri;</li> <li>3. Levantamento do marco legal federal e estadual aplicado à produção e comercialização dos produtos da caatinga;</li> <li>4. Estudo analítico para a espécie vegetal maracujá da caatinga e licuri;</li> <li>5. Seleção de organizações socioprodutivas sediadas no semiárido pernambucano interessadas em colaborar na estruturação de cadeias de valor integradas ao Complexo Industrial da Saúde;</li> <li>6. Obtenção de aprovação de proposta de curso de extensão direcionado aos membros das organizações socioprodutivas selecionadas;</li> <li>7. Preparação e caracterização dos produtos farmacopeicos a partir das espécies vegetais medicinais selecionadas;</li> <li>8. Elaboração de monografias para o Memento de Fitoterápicos para os Programas Públicos de Plantas Medicinais e Fitoterápicos;</li> <li>9. Análise dos limites e possibilidades institucionais para a estruturação das cadeias de valor dos produtos da caatinga integrados ao Complexo Industrial da Saúde.</li> </ol>			
<b>7 – JUSTIFICATIVA</b>			
<p>A Caatinga, um bioma exclusivamente brasileiros, abrange 70% da Região Nordeste e 11% do território nacional, estendendo-se por nove unidades da federação, oito delas no Nordeste e uma no Sudeste. Reconhecida como a área semiárida mais rica em biodiversidade do mundo, abriga 28 milhões de pessoas. Suas características climáticas incluem baixos índices pluviométricos, altas temperaturas e secas intermitentes. Apesar de sua relevância, atividades humanas como agricultura de subsistência, pecuária extensiva e extrativismo desenfreado têm causado uma intensa degradação. Contudo, a Caatinga se destaca por abrigar mais de 900 espécies de plantas, 178 de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 de anfíbios e 241 de peixes, embora 43 espécies de fauna e 46 de flora estejam ameaçadas. Este ecossistema, palco de disputas históricas, desenvolveu uma diversidade sociocultural, abrangendo unidades de conservação, comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos rurais e áreas urbanas. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU prevê que o aquecimento global intensificará eventos climáticos extremos, agravando a seca na Caatinga. Projeções indicam uma redução de 40% nas chuvas, causando sérios impactos socioeconômicos e aumentando a desertificação em 62% das áreas suscetíveis no Brasil.</p>			

**7 – JUSTIFICATIVA**

A Caatinga, um bioma exclusivamente brasileiros, abrange 70% da Região Nordeste e 11% do território nacional, estendendo-se por nove unidades da federação, oito delas no Nordeste e uma no Sudeste. Reconhecida como a área semiárida mais rica em biodiversidade do mundo, abriga 28 milhões de pessoas. Suas características climáticas incluem baixos índices pluviométricos, altas temperaturas e secas intermitentes. Apesar de sua relevância, atividades humanas como agricultura de subsistência, pecuária extensiva e extrativismo desenfreado têm causado uma intensa degradação. Contudo, a Caatinga se destaca por abrigar mais de 900 espécies de plantas, 178 de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 de anfíbios e 241 de peixes, embora 43 espécies de fauna e 46 de flora estejam ameaçadas. Este ecossistema, palco de disputas históricas, desenvolveu uma diversidade sociocultural, abrangendo unidades de conservação, comunidades quilombolas, indígenas, assentamentos rurais e áreas urbanas. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU prevê que o aquecimento global intensificará eventos climáticos extremos, agravando a seca na Caatinga. Projeções indicam uma redução de 40% nas chuvas, causando sérios impactos socioeconômicos e aumentando a desertificação em 62% das áreas suscetíveis no Brasil.

Em resposta, movimentos como "convivência com o semiárido" têm emergido, reconhecendo o território como uma fronteira de capital natural onde o desenvolvimento tecnológico e a preservação ambiental podem coexistir. A Rede de Bioeconomia IMPACTA Caatinga desempenha um papel crucial, promovendo colaboração entre diversos atores e desenvolvendo soluções para desafios sociais, econômicos e ambientais, com foco no desenvolvimento dos APLs. O objetivo é gerar valores sustentáveis integrando a agricultura familiar ao Complexo Industrial da Saúde, desmistificando a ideia de que a sustentabilidade prejudica o crescimento. O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Complexo Econômico Industrial de Saúde 4.0 (INCT TEC.CIS 4.0) lidera essa iniciativa, com foco em desenvolver tecnologias sustentáveis aplicadas à saúde para enfrentar os desafios socioeconômicos e ambientais do país. A Rede IMPACTA Caatinga busca transformar a biodiversidade da região em produtos economicamente viáveis, incluindo pesquisa, desenvolvimento de tecnologias e inovações para diversos setores. Este projeto de curto a médio prazo tem como objetivo global impulsionar a bioeconomia de recursos naturais na região do semiárido do Nordeste, com ênfase no maracujá da caatinga. Projetos de tecnologias mais maduras estão em fase de comercialização, atendendo principalmente à indústria de alimentos, suplementos alimentares, cosméticos e medicamentos tradicionais (Farmácias Vivas). Essas ações têm o potencial de criar novas cadeias produtivas, gerar empregos locais, minimizar impactos ambientais e ampliar a diversidade de produtos sustentáveis no mercado. Além disso, estimulam a inovação tecnológica e a pesquisa no campo da bioeconomia, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Globais (ODS) da ONU para 2030.

## 8 - RESULTADOS ESPERADOS (Especificar METAS/ETAPAS)

Ao final deste projeto, são esperados os seguintes resultados:

1. Para a espécie MARACUJÁ DA CAATINGA (*Passiflora cincinnata* Mast.) será realizado estudo agrário, incluindo a popularização da forma de cultivo, a influência da sazonalidade e influência territorial na metabolômica, a articulação das associações que desejam produzir, criação de uma rede de produtores e o levantamento de dados bioeconômicos, contendo a definição do preço ideal do material vegetal e da viabilidade de geração de renda familiar.
2. Para a espécie MARACUJÁ DA CAATINGA (*Passiflora cincinnata* Mast.) desenvolvimento de bioproduto(s) oriundos do aproveitamento das folhas para extração de composto fotoprotetor.
3. Para a espécie licuri (*Syagrus coronata* Mart.) serão realizados os mesmos estudos do maracujá da caatinga, no entanto, serão desenvolvidos produtos cosméticos odontológicos e uma linha para cabelos usando o óleo do licuri.

## 9 - EQUIPE DO PROJETO

### 9.1 EQUIPE TÉCNICA<sup>1</sup> (vinculada diretamente à atividade fim do projeto)

Nome	Matrícula	Vínculo	Função no projeto	Carga Horária	Descrição das
Prof. Dr. Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida	1467708	Docente	Coordenador	4h	Coordenação geral do projeto
Prof. Dr. Leonardo Milanez de Lima Leandro	3000035	Docente	Vice-coordenador	20h	Apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação
Pesquisador	A definir	Docente/Pós-doc	Pesquisador	20h	Apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação
Iniciação Tecnológica e Industrial - ITI	A definir	Estudantes	Estudantes de graduação	20h	Apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação
Bolsistas DTI	A definir	PPG	Pesquisador	40h	Apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação

### 9.2 EQUIPE DE APOIO<sup>2</sup> (NÃO vinculada diretamente à atividade fim do projeto)

Nome	Matrícula	Vínculo	Função no projeto	Carga Horária	Descrição das
1					
2					
3					
4					

5					
6					
7					
8					
9					
10					

1 As funções que estiverem a definir serão preenchidas mediante processo seletivo em parceria com a conveniente/interveniente/contratada (FADE-UNIVASF).

2 Na equipe de apoio os servidores e alunos poderão ter seus nomes indicados, devendo ser anexada justificativa para a seleção/indicação. **Os externos à UNIVASF contratados por CLT que irão compor a equipe de apoio deverão ser selecionados pela FADE e no local do nome deverá preencher "A definir".**

<b>9.3 – RESUMO EQUIPE</b>		
<b>VINCULAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>DOCENTES, TÉCNICOS E ESTUDANTES DA UNIVASF</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
<b>EXTERNOS</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
<b>9.4 – JUSTIFICATIVA PARA PARTICIPAÇÃO DE MENOS DE 2/3 DE PESSOAS DO PROJETO VINCULADAS À UNIVASF (docentes, técnicos e alunos) (quando for o caso)</b>		
Não se aplica.		
<b>9.5 - JUSTIFICATIVA PARA A INDICAÇÃO DAS PESSOAS DA EQUIPE TÉCNICA RELACIONADAS NO ITEM</b>		
<b>9.1 (anexar cópia do curriculum no caso das pessoas que não sejam docentes ou servidores da UFPE, aceito também em meio digital - CD)</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida.</b> Graduado em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e possui Mestrado (2004) e Doutorado (2006) em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pelo Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Fez Pós-Doutorado (2013) na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP - Ribeirão Preto sob a supervisão do Prof. Norberto Pepporine Lopes. Foi Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UNIVASF (2016-2020). É Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais (SBPM), eleito para o mandato 2019-2023. Membro do Comitê de Assessoramento de Farmácia no CNPq (CA-FR). Foi membro do Conselho Técnico-Científico (CTC) do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) de 2018-2021. Membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF), eleito para o mandato 2021-2022. É membro da equipe do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Fármacos e Medicamentos (INCT-INOVAR). Foi Diretor de Pesquisa e Coordenador do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNIVASF no período de 2008 a 2011. É Professor Titular do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), onde coordena projetos de pesquisa e extensão nas áreas de plantas medicinais e fitoterapia. Ocupou o cargo de Coordenador do Programa de Pós- Graduação em Recursos Naturais do Semiárido da UNIVASF (2011-2015). É professor orientador do Programa de Pós- Graduação em Biociências da UNIVASF. Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido da UNIVASF. Membro da Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFgnosia), da qual também ocupou o cargo de Secretário no período de 2011-2013. Membro da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), da Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais (SBPM), da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF), da Associação de Usuários de Ressonância Magnética Nuclear (AUREMN) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Foi membro do Corpo Editorial da Revista Virtual de Química (RVq). Fundador do Simpósio de Plantas Medicinais do Vale do São Francisco e Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais da UNIVASF (NEPLAME-UNIVASF). Mantém colaboração técnico- científica com pesquisadores de várias instituições no país como UNCISAL, UFAL, UPE, UFPE, UFRPE, URCA, UFPB, UFRN, UFPI, UFS, UFC, UEFS, USP, CPQBA-UNICAMP, UFRJ, UFRRJ, UENF, UFMG, UFG, UFPR, UFAM e FIOCRUZ; e instituições estrangeiras como a Universidade de La Rochelle (França), Universidade de Paris (França), Universidade Abdelmalek Essaadi (Marrocos), Universidade de Bergen (Noruega) e Universidade de Córdoba (Argentina). Trabalhou como Professor Convidado na Université Paris Cité, França (2021). Coordenador brasileiro do Franco-Brazilian Network on Natural Products (FB2NP). Tem experiência na área de Farmácia, Fitoterapia, Química e Farmacologia de Produtos Naturais. Vencedor do Prêmio Otto Richard Gottlieb 2019, concedido pela Sociedade Brasileira de Química na Categoria Jovem Talento. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-1B) pela área de Farmácia.</li> </ul>		

- **Leonardo Milanez de Lima Leandro.** Possui graduação em Administração de Empresas - Focca - Faculdade de Olinda (2002), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2010) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2015). Atualmente é professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em História Econômica, atuando principalmente nos seguintes temas: borracha, hipoteca, Amazônia, crédito local e colonização.
- **Pesquisador** – Pesquisador com experiência nas respectivas áreas para apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação
- **Bolsistas (Estudantes de Iniciação Científica)** – Apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação
- **Bolsa DTI** – Apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação. Profissional com doutorado concluído e dedicação de 40 horas semanais.

**9.6 - JUSTIFICATIVA PARA A INDICAÇÃO DAS PESSOAS DA EQUIPE DE APOIO COM VÍNCULO COM A UNIVASF RELACIONADAS NO ITEM 9.2 (anexar cópia do curriculum no caso de alunos da UNIVASF, aceito**

*também em meio digital - CD)*

Não se aplica.

**III – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	-	Levantar informações a respeito de organizações socioprodutivas que desenvolvem APL sediadas no semiárido nordestino iniciando pelos estados de Pernambuco e Bahia	Unidade	04	Mês 01	Mês 03
-	1	Informações a respeito de organizações socioprodutivas referente ao cultivo do maracujá da caatinga e licuri	Cartografia das organizações socioprodutivas	04	Mês 01	Mês 03
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
2	-	Elaboração das monografias das espécies vegetais.	Unidade	04	Mês 01	Mês 06
-	1	Elaboração das monografias das espécies vegetais referente ao cultivo do maracujá da caatinga e licuri	Monografias das espécies vegetais, com ênfase nas relevâncias econômica e medicinal regionais	04	Mês 01	Mês 06
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
3	-	Levantamento do marco legal federal e estadual aplicado à produção e comercialização dos produtos da caatinga	Unidade	04	Mês 01	Mês 12
-	1	Lista dos dispositivos segmentada tipo de norma (Lei, Decreto, IN, Portaria, Resolução, Nota técnica)	Relatórios	04	Mês 01	Mês 12

META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
4	-	Estudo analítico para as espécies vegetais medicinais selecionadas	Unidade	04	Mês 03	Mês 12
-	1	Estudos analíticos para droga vegetal e produtos derivados das espécies selecionadas.	Relatórios	04	Mês 03	Mês 12
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
5	-	Seleção de organizações socioprodutivas sediadas no semiárido nordestino interessadas em colaborar na estruturação de cadeias de valor integradas ao Complexo Industrial da Saúde	Unidade	01	Mês 04	Mês 06
-	1	Instrumentos de colaboração técnica ajustados para cada comunidade envolvida	Relatório dos encontros	01	Mês 04	Mês 06
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
6	-	Obtenção de aprovação de proposta de curso de extensão direcionado aos membros das organizações socioprodutivas selecionadas	Unidade	04	Mês 05	Mês 09
-	1	Realização de oficinas junto às organizações socioprodutivas selecionadas para estruturação e análise das cadeias de valor integradas ao Complexo Industrial da Saúde	Relatório	04	Mês 05	Mês 09
-	2	Oficina 1. Metodologia participativa de construção da cadeia de valor dos produtos da caatinga integrada ao Complexo Industrial da Saúde	Relatório	04	Mês 05	Mês 05
-	3	Oficina 2. Legislação aplicada à produção e comercialização dos produtos da caatinga	Relatório	04	Mês 07	Mês 07
-	4	Oficina 3. Produtos da caatinga integrados ao Complexo Industrial da Saúde	Relatório	04	Mês 09	Mês 09
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
7		Preparação e caracterização dos produtos farmacopeicos a partir das espécies vegetais medicinais selecionadas	Unidades	01	Mês 06	Mês 09
-	1	Relatórios com dados de preparação e caracterização dos derivados (extratos fluidos e tinturas) das espécies selecionadas.	relatórios	01	Mês 06	Mês 09

META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
8		Elaboração de monografias para o Memento de Fitoterápicos para os Programas Públicos de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos	Unidades	01	Mês 09	Mês 12
		Monografias para os produtos derivados (extratos líquidos e tinturas) para integrar o Memento de Fitoterápicos	relatórios	01	Mês 09	Mês 12
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
9		Análise dos limites e possibilidades institucionais para a estruturação das cadeias de valor dos produtos da caatinga integrados ao Complexo Industrial da Saúde	Unidades	01	Mês 06	Mês 09
		Análise dos limites e possibilidades de integração das organizações socioprodutivas na cadeia de valor do Complexo Industrial da Saúde	relatórios	01	Mês 06	Mês 09
META	ETAPA / FASE	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
10		-Divulgação Científica	Publicações		Mês 03	Mês 12
		Divulgação científica da Rede Impacta Caatinga pelo INCT Tec.CIS 4.0	Textos jornalísticos; Vídeo; Livro; Capítulos de livro	04	Mês 03	Mês 12

IV - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS	
1 – RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS (conforme planilha em anexo)	
Especificação	VALOR (R\$)
3390.14 – DIÁRIAS	R\$ 11.442,64
3390.18 – AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 18.480,00
3390.20 – AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR	R\$ 134.400,00
3390.30 – MATERIAL DE CONSUMO	
3390.33 – PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	
3390.36 – SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	
3390.39 – SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA (sem as despesas administrativas da Fundação de Apoio e sem Ressarcimento à UNIVASF)	
3391.47 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	



4490.37 – AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	
4490.51 – OBRAS E INSTALAÇÕES	
4490.52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	
<b>SUBTOTAL</b>	
Despesas administrativas** (conforme proposta da Fundação de Apoio):	R\$ 11.502,58
Ressarcimento à UNIVASF**:	
<b>TOTAL GLOBAL:</b>	<b>R\$ 175.825,22</b>
<b>2 – FONTE DOS RECURSOS</b>	
<b>FONTE</b>	<b>VALOR A CONCEDER (R\$)</b>
	<b>VALOR CONTRAPARTIDA UNIVASF (se houver) (R\$)</b>
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE	R\$ 175.825,22
<b>TOTAL</b>	R\$ 0,00

\*\* Até 7%, conforme Resolução n. 08/2018 do Conselho Universitário da UFPE, devidamente especificada pela Fundação de Apoio.

<b>V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO</b>			
<b>Parcela 1:</b>			
<b>Meta/Etapa</b>	<b>MÊS</b>	<b>ANO</b>	<b>VALOR (conforme planilha em anexo)</b>
Meta 1 / Etapas 1 - Parcial	Novembro	2023	R\$ 89.805,32
Meta 2 / Etapas 1 - Parcial			
Meta 3 / Etapas 1,2 - Parcial			
Meta 4 / Etapas 1 - Parcial			
Meta 5 / Etapas 1 - Parcial			
Meta 6 / Etapas 1 - Parcial			
<b>TOTAL PARCELA 1*</b>			<b>R\$ 89.805,32</b>
<b>Parcela 2:</b>			
<b>Meta/Etapa</b>	<b>MÊS</b>	<b>ANO</b>	<b>VALOR (conforme planilha em anexo)</b>
Meta 7 / Etapas 1, 2, 3, 4 - Parcial	Maio	2024	R\$ 86.019,90
Meta 8 / Etapas 1, 2, 3, 4 - Parcial			
Meta 9 / Etapas 1 - Parcial			

Meta 10 / Etapas 1 - Parcial			
TOTAL PARCELA 2*			R\$ 86.019,90

\*Parcelas incluem despesas administrativas

<b>VI – IMPACTOS DO PROJETO</b>
<b>Social</b>
<p>Visa levar por meio do desenvolvimento tecnológico o fortalecimento das cadeias produtivas já existentes na Caatinga, assim como, estimular o surgimento de novas cadeias produtivas de forma a impulsionar a economia local de forma sustentável e gerar empregos ao longo das cadeias de valor. Esta iniciativa está em concordância com os objetivos de 1, 2, 4, 7, 8, 9,10, 13 e 15 de Desenvolvimento Sustentável Globais (ODS) acordados pela ONU para 2030.</p>
<b>Econômico</b>
<p>Apresentar as estratégias para o desenvolvimento, produção e inserção de produtos derivados das espécies vegetais (droga vegetal e/ou derivado vegetal) no mercado de fitoprodutos (cosméticos e farmacêuticos), de acordo com as exigências legais e sanitárias, em termos de qualidade, segurança e eficácia, articulados com o setor industrial específico para ampliar os benefícios para as comunidades produtoras.</p>
<b>Ambiental</b>
<p>Desenvolver e reaplicar tecnologias sociais e práticas de manejo responsável dos recursos naturais da Caatinga, como coleta sustentável de frutas, sementes, plantas medicinais e outros produtos não madeireiros, de forma que as ações e intervenções desenvolvidas assegurem que os recursos sejam utilizados de forma consciente, respeitando as tradições locais e a capacidade de regeneração do ambiente.</p> <p>A difusão de práticas agrícolas sustentáveis, como agroflorestas e agrocaatingas, cujas técnicas privilegiam a conservação do solo e mesmo sua regeneração, contribuindo para a biodiversidade local, pode ajudar a evitar e mesmo reverter a trajetória do desmatamento e da degradação das terras da Caatinga.</p>

Assinaturas

José Lindoso de Albuquerque Filho  
Diretor de Administração da SUDENE

Télio Nobre Leite  
Reitor da UNIVASF



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, Usuário Externo**, em 26/12/2023, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Lindoso de Albuquerque Filho, Diretor de Administração**, em 27/12/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0596708** e o código CRC **5E743E6E**.

Criado por **jfgf**, versão 4 por **jfgf** em 14/12/2023 18:43:17.